



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Amazônia Ocidental  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM  
Fone: (92) 622 2012 - Fax: (92) 622 1100

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 26, dez/99, p.1

## LEVANTAMENTO DA INCIDÊNCIA DA LEPROSE NOS POMARES DE CITROS NO ESTADO DO AMAZONAS<sup>1</sup>

Marilene Maciel da Costa<sup>2</sup>  
Luadir Gasparotto<sup>3</sup>  
José Clério Rezende Pereira<sup>3</sup>  
Mirza Carla Normando Pereira<sup>4</sup>

A cultura do citros, na década de 80, no estado do Amazonas despertou o interesse dos produtores. Até 1992, havia uma área cultivada de 941 ha, com predominância da laranja 'Pêra' enxertada em limão 'Cravo'. Nessa década, praticamente não houveram novos plantios. O grande problema da citricultura local é a falta de mudas, pois a grande maioria foi adquirida de viveiristas do estado de São Paulo, onde ocorrem os principais problemas de doença.

A leprose, doença causada por um vírus transmitido pelo ácaro *Brevipalpus phoenicis*, afeta folhas, frutos e ramos. Nas folhas, as manchas são lisas na parte superior e ligeiramente salientes na página inferior, com coloração amarelo-pálida. Nos frutos completamente maduros, as manchas são deprimidas, marrons ou pretas. Quando as lesões são abundantes, há queda de folhas e frutos. Nos ramos, as lesões são corticosas, salientes, com rachaduras e de cor marrom-clara, que coalescem, podendo causar a morte dos ramos.

Objetiva-se efetuar o levantamento da leprose nos municípios de Rio Preto da Eva, Manaus, Itacoatiara, Presidente Figueiredo, Iranduba, Manacapuru, Careiro-Castanho, Borba, Tefé e Nova Olinda do Norte.

Em cada município será visitado o maior número possível de propriedades. Em cada plantio visitado, serão feitas perguntas ao produtor ou administrador no sentido de esclarecer quais os problemas de doenças que estão afetando as plantas. Posteriormente, pelo menos 50 plantas da área, escolhidas ao acaso, serão vistoriadas para constatar a ocorrência da leprose.

<sup>1</sup> Trabalho a ser desenvolvido com recursos financeiros do Ministério da Agricultura e Embrapa Amazônia Ocidental.

<sup>2</sup> Eng.º Agr.º, M.Sc., Bolsista do CNPq/Embrapa Amazônia Ocidental/SHIFT.

<sup>3</sup> Eng.º Agr.º, Dr., Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM.  
<sup>4</sup> Amazônia Ocidental.